

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Onda Class.: _____

Data: 29/06/88 Pg.: _____

Cacique xacriabá desmente violência

1990
O cacique Manoel Gomes de Oliveira, conhecido como "Rodrigão", da tribo dos xacriabás, foi ouvido ontem pela Comissão Parlamentar de Sindicância da Assembléia Legislativa que apura as denúncias de violência, corrupção e morte na reserva indígena da tribo, localizada no município de Itacarambi. Rodrigão, que confessou ser funcionário da Funai desde 1974, negou todas as acusações de prática de violência ou mando de crimes que contra ele foram apresentadas nos depoimentos anteriores por índios que fogem à sua orientação.

Segundo o cacique, já não existe mais violência na reserva dos xacriabás em Itacarambi e a que houve, deixou claro, foi provocada pela interferência de "pessoas do CIMI" (Conselho Indigenista Missionário), que teriam insuflado setores da aldeia a se rebelar contra sua orientação.

Também negou que a distribuição de terras antes ocupadas por posseiros tenha privilegiado a grupos ligados a ele e à própria Funai e chegou a convidar os deputados para que organizem uma comissão e conversem pessoalmente e diretamente, na reserva, com os índios, para apurar tudo que quiserem.

Durante seu depoimento, o cacique disse que não houve privilégios concedidos a posseiros considerados ricos, ao serem indenizados para que saíssem, em detrimento dos posseiros pobres, que teriam sido tão-somente expulsos. Tendo ao lado o agente Umberto Serafim, da Funai local, afirmou que todos os posseiros foram corretamente indenizados e que a reserva hoje é exclusivamente ocupada pelos xacriabás e que as 23 aldeias que compõem a reserva estão pacificadas.